

## **Afrodite I**

Móvel, festivo, trépido, arrolando,  
À clara voz, talvez da turba iriada  
De sereias de cauda prateada,  
Que vão com o vento os carmes concertando,

O mar, – turquesa enorme, iluminada,  
Era, ao clamor das águas, murmurando,  
Como um bosque pagão de deuses, quando  
Rompeu no Oriente o pálido da alvorada.

As estrelas clarearam repentinas,  
E logo as vagas são no verde plano  
Tocadas de ouro e irradiações divinas;

O oceano estremece, abrem-se as brumas,  
E ela aparece nua, à flor de oceano,  
Coroadada de um círculo de espumas.